

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Director, Editor e Proprietario

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Manha Russa

A Rússia apressa-se a fazer parte da Comissão de Londres com o fim de impedir as outras nações de auxiliarem os nacionalistas espanhóis, enquanto ela continuaria a prestar todos os auxílios aos bolchevistas, e, quando se viesse a provar o seu procedimento, já estavam esmagados os nacionalistas. Mas não contou com a disciplina e heroicidade nacionalista, nem com a desmoralização dos seus camaradas espanhóis.

Num golpe teatral e atrevido, de ré arvora-se em juiz e acusa outras nações de não cumprirem com a não intervenção, chamando ao tratado farrapo de papel.

Mas usando da sua habitual deslealdade não define com clareza a sua posição, ficando-se sem se saber se saía ou não da Comissão. O proprio Maisky, delegado russo, que apresentou a nota, confessa-se incapaz de a esclarecer. Mas aparece Kagan do Comité de Londres, que diz, para êle, a nota está bem clara.

No mesmo dia da reunião em Londres, ouvimos nós ao microfone a estação radiofónica de Moscovo dizer:

Que Portugal era o campo de operações dos auxílios aos nacionalistas, sob a direcção de oficiais italianos; que na Rússia obtinham grande sucesso as subscrições a favor dos bolchevistas espanhóis; que iam seguir para Espanha, 7 vagões de calçado; que se ia publicar um jornal, com a tiragem de 10.000 exemplares, ilustrados, só de propaganda do bolchevismo espanhol e de distribuição gratuita; que a Barcelona acabava de chegar um vapor russo com carregamento de auxilio às milicias, o qual foi esperado a distancia por muitos barcos embandeirados festivamente, que o acompanharam até ao porto, onde foi recebido com grandes ovações, etc., etc.

Se não se soubesse que o fim da Rússia é provocar uma conflagração geral, dir-se-ia que brincava com as outras nações.

A Inglaterra indignada com tanto descaramento, deixou o seu papel de medeadeira e tomou o de acusadora. Acusou a Rússia de ter sido ela a violadora do pacto de não intervenção. Mas quando todos julgavam que a Rússia sairia da Comissão, ela continua. Mas continua arrojando-se o direito de auxiliar os bolchevistas espanhóis, e grande quantidade de material de guerra despeja continuamente em Espanha.

Sendo assim, como realmente é, a Comissão de não intervenção passou a Comissão de intervenção. Está-se numa situação internacional gravissima. O rastilho é grande, e qualquer ponta de cigarro pode incendiá-lo.

E a dar-se a conflagração não será só a Europa a sofrer-lhe as consequências. Ainda vivem muitos mutilados da ultima guerra, a que se chamou a Grande, e a ameaça de outra maior paira já sobre nós. Liga das Nações, Sociedades das Nações, tudo que os homens inventem jámais evitarão as guerras. As guerras nasceram com a humanidade e são filhas da imperfeição natural dos homens. Só com o desaparecimento da propria humanidade deixarão de existir.

Por isso o melhor meio de evitar a guerra ou de se lhe sofrer menos as consequencia é estar preparado para ela.

Campos Palermo

ÊCOS E NOTICIAS

Manifestação grandiosa

É este o titulo que de direito pertence á manifestação que o Povo de Lisboa fez ao sr. Presidente do Conselho, de aplauso e de incitamento pela sua orientação nas nossas relações com o Governo Marxista de Madrid.

Foi sobretudo imponente o momento em que Salazar apareceu para ler o seu discurso. A multidão se delirava de entusiasmo pela presença do Chefe, parecia ao mesmo tempo como que dominada por essa mesma presença.

Incontestavelmente Salazar é já hoje popular. E isto só o pode negar quem não assistiu a nenhuma das manifestações que ultimamente lhe tem sido feitas. Foi preciso que o perigo se corporisasse dalguma forma para que o povo sentisse, pela maneira como os negocios do Estado eram dirigidos, de acordo com a sua sensibilidade nacionalista, como Salazar era bem um Chefe em toda a acepção da palavra.

Honra seja feita ao Povo de Portugal.

Em Espanha

É natural que, quando este numero do «Povo Algarvio» fôr distribuido, já os nacionalistas espanhóis estejam senhores da capital da sua Patria que os seus inimigos, que de espanhóis só têm o nome, transformaram até hoje na séde dum governo que tem permitido toda a serie de crimes e de infamias sem nome que tem desonrado a nação visinha. É pena que no ajuste de contas final só paguem os soldados, aqueles que também dalguma forma são vitimas dessa horda de bandidos que tem dirigido a Espanha Marxista.

Como de costume, os promotores das desgraças de Espanha saberão pôr-se a bom recato, salvando a pele e o dinheiro que souberam arrecadar em paga do seu trabalho. Esperemos no entanto que cedo ou tarde, em Espanha ou fora de Espanha, o seu exemplarissimo castigo não deixe de ser aplicado. Mesmo para vêr se acabamos de vez com tanto «salvador da humanidade», regra geral, individuos que nunca souberam o que era o trabalho.

Uma carta

Temos em nosso poder uma carta do grande actor António Pinheiro contendo algumas rectificações ás noticias publicadas em diversos jornais. No próximo a inseriremos, agradecendo desde já a Mestre António Pinheiro as suas amabilidades e a honra que nos deu com essa carta.

Farmacia de serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Dr. Jorge Manuel Neves Braz

Com alta classificação concluiu a sua formatura em medicina este nosso querido amigo e conterrâneo.

Ao novo medico endereçamos os nossos parabens e um belo futuro.

Organização Corporativa

ENTRE a legislação agricola promulgada ultimamente que foi fértil e abundante, e sobre a qual temos bastante dificuldade em estabelecer um paralelo ou preferéncia, tal é o poder forte das realizações, sobresaem principalmente os decretos concedendo á agricultura o auxilio necessário para a próxima lavoura do trigo, a reforma do Instituto do Vinho do Porto, aumento da capacidade dos exportadores do Vinho do Porto, a criação do Grémio dos Exportadores de Azeite e finalmente, a fundação da Junta Nacional dos Resinosos.

Qualquer das referidas leis, redigidas com acentuado patriotismo, profundo conhecimento da questão, e sobretudo, invulgar critério, vieram impulsionar os principais factores da nossa riqueza agricola, que através do consumo interno, quer ainda do comércio de exportação. O pão, o Vinho do Porto, o azeite, e os produtos resinicos, constituem valores de acentuada importancia, quer se traduzem por números absolutamente indispensáveis á vida da nossa agricultura, e sem os quais, ela teria dificuldades em manter o justo equilibrio das suas necessidades e prover a sua própria existência.

Da importância e do valor da organização corporativista no nosso pais, já em tempos manifestamos a nossa opinião de que, para ser forte e efectiva, ha-de necessitar do concurso e do apoio incondicional e desinteressado de todos os que lhe estão affectos.

Será ela sem duvida que, através do tempo, da experiência e da observação, fatalmente transformará o rotineiro sistema da liberdade económica, que para nós, se traduz numa indisciplina e na confusão dos valores económicos e até mesmo no desrespeito pelos principios e pelas leis, que não tem outra finalidade, de que não seja harmonizar colectivamente os interesses de cada um, quer individualmente,

quer ainda abrangendo as divergências em litigio.

O problema corporativista englobando no seu aspecto o campo politico e social, e sendo sobretudo económico, é ainda um problema de raciocinio e clareza, e positivamente de educação e disciplina.

Em todos os decretos de caracter corporativista já publicados, verifica-se um pensamento e uma vontade.

Não são pois para extranhar estas magnificas palavras de sua excelência o Sr. Presidente do Conselho: *A hora não é das direitas nem das esquerdas: a hora é de quem sabe querer e quer na verdade realizar o seu ideal*; palavras que se coadunam a todos os momentos e a todas as épocas, interpretando o sentido forte das realizações.

O nosso futuro não depende senão de nós, do bem ou do mau acolhimento que soubemos dar aos problemas, e, principalmente, da nossa boa vontade e do desejo integral de bem cumprirmos as leis. Sem esse desejo, sem essa vontade forte, de ajudar quem tão solícito têm sido para conosco, a crise a manifestar-se, será cada vez mais grave, cada vez mais aguda. E se assim suceder, só do nosso alheamento e da nossa indiferença, nos poderemos tornar responsáveis.

Não basta pois que todos num desejo compreensível e absolutamente patriótico, possamos contribuir para melhorar e erguer o nível da nossa produção, é preciso que todos se capacitem numa serena e consciente compreensão dos problemas vitais da nossa agricultura, que não é apenas semear e colher, e que todos temos o dever de procurar contribuir para resolver-los, fazendo convergir as vontades disciplinadas dos diversos factores para o mesmo fim isto é, para beneficio da Nação.

J. C.

Corporação de Bombeiros

A convite da Camara Municipal, assumiu o cargo de 1.º Comandante da Corporação de Bombeiros desta cidade, o sr. Capitão Jaques Sardinha da Cunha, ficando no cargo de 2.º Comandante o sr. Izidro Leiria e como ajudante o sr. Casimiro Vito Cardeira.

Com a entrada do Capitão Sardinha da Cunha, é caso para felicitarmos a Corporação de Bombeiros e a Camara Municipal pela sua feliz lembrança, pois, de há muito que ele presta o seu valioso auxilio a esta prestimosa corporação. Foi ele por assim dizer, que deu o movimento impulsivo á Corporação, quando na Camara Municipal desempenhava as funções de vereador daquele pelouro.

Não queremos de forma alguma com estes justos elogios ao capitão Sardinha da Cunha, ferir os rapazes que até á data, com todo o carinho e dedicação, chefiam os Bombeiros Municipais mas, sim felicitá-los também, por terem hoje ao seu lado aquele que, atrás

da cortina bastante os auxiliou.

A fim de se melhorar o material de incendios e adquirir algum mais necessário, pensa o comando dos bombeiros municipais convidar a população da cidade a inscrever-se com uma quota voluntária.

Só deste modo, com auxilio da Camara e de todos os bons tavienses, poderemos ter uma corporação digna das tradições da nossa terra.

Em pouco tempo após o seu ressurgimento já se têm conseguido bastantes melhoramentos, os quais, temos feito menção neste jornal. Ultimamente terminaram os trabalhos de instalação duma sineta de alarme no cimo do edificio do quartel sendo deste modo os bombeiros mais rapidamente avisados em qualquer caso de sinistro.

Que a Corporação de Bombeiros continue a trilhar o caminho do desenvolvimento são os votos sinceros do «Povo Algarvio».

Visado pela Comissão de Censura

Banda Municipal de Tavira

Concerto de Domingo das 15 ás 17 horas		Concerto de 5.ª-feira das 15 ás 17 horas	
I PARTE		I PARTE	
Marcha	Queiroz	Marcha	Rousseau
Le lac mandit-Ouverture	H. Star	No campo das flores—	S. Morais
Alvorada-Fantsia Militar	M. Gaspar	Abertura	S. Morais
Amor de Zingaro—Opt.	Franz-Lehar	El assombro de Damas-	P. Luna
		co—Zarzuella	E. Fabbri
		Sagra-QuadriCampestri	
II PARTE		II PARTE	
Los Claveles—Seleção	J. Serrano	Rapsodia Portuguesa	M. Figueiredo
Maria—Valsa	H. Rocha	Mickey Mouse-Fox-trot	J. Veiga
Marcha	I. Peres	Marcha	Manente

ALFAIATARIA BENTO

Rua Alexandre Herculano, n.º 12 — TAVIRA

Feitio de fatos e sobretudos para homem, desde **100\$00**Feitio de fatos e sobretudos para rapaz **90\$00**Ninguém deve perder esta bela oportunidade de vestir **BEM e BARATO**

Tem um fato p'ra talhar?
Veja os preços de combate
E, então, não há que exitar
Vá à do «BENTO ALFAIATE».

Cunha & Dias, L.^{da}8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços

Condições especiais
para revendedores

Anuncios e pedidos de Assinaturas
para o «Povo Algarvio» recebe
a Tabacaria José Maria dos Santos
:-: Tavira :-:

J. A. PACHECO
TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores
produtos pelos pro-
cessos mais modernos

FOGÃO de COSINHA bom, próprio para pressão, vende-se.
Dirigir à Rua Miguel Bombar-da 42—Olhão

ALUGA-SE Com mobilia ou sem ela, um prédio com nove compartimentos, água encanalizada e instalação electrica, na Praça Dr. Antonio Padinha (vulgo Alagoa).
Recebe propostas: Dr. Augusto Soares de Matos—Quinta da Fidalga—Cacela.

Biciclete para senhora

Vende-se uma em bom estado por preço convidativo. Quem pretender dirija-se ao nosso assinante em Santo Estevão sr. Custódio da Luz Bernardo.

VENDE-SE Uma caldeira de destilação com a respectiva serpentina, com a capacidade de 250 litros.
Quem pretender dirija-se a João Baptista Carvalho—Tavira.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA
TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

DROGARIA TAVIRENSE

DE

Sousa Rosa & Dicente, L.^{da}

Rua José Pires Padinha, 38 — TAVIRA

DROGAS E PRODUCTOS QUIMICOS

Tintas, Vernizes, Alvaides, Secantes e Anilinas

TINTAS PROPRIAS PARA NAVIOS

AGUACIN: TINTA A AGUA PARA INTERIORES E EXTERIORES

Completo sortido de Ferragens e Cutelarias nacionais e estrangeiras

VIDRAÇA

Limpa metais das melhores marcas: «Lusiri», «Coração» e «Sum»

ARGENTA: O melhor prateador de metais dando-lhe o brilho e o tom natural e inconfundível da Prata.«**FLIT**» o unico insecticida que mata**AGUAS MINERAIS:** Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Aguas de Moura (Castelo) e outras.**COMPLETO SORTIDO DE PERFUMARIAS****PARGIL** o mais poderoso e inofensivo desinfectante da bôcaVisite V. Ex.^a este novo estabelecimento onde poderá adquirir muitos outros artigos pelos mais baixos preçosSeja económico! Faça as suas compras na: **Drogaria Tavirense****Paulino & Graça, L.^{da}**

RUA JOSÉ PIRES PADINHA

TELEFONE N.º 41

TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azelte do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentíficas
Cremes Dentíficos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módcios
Preços

Fogão HIPOLITO

Construção
perfeita

A máxima
segurança

Funcionamento
impecável

Consumo
mínimo

Esc. 40\$00

VENDE:

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA

ALCATRÃO VEGETAL

FABRICO NACIONAL

Boa qualidade que rivaliza com o melhor do estrangeiro.

Proprio para REDES DE PESCA,
CABOS, encerados, madeiras, etc.

Fornece aos
melhores preços
do mercado

MANUEL S. RODRIGUES

LARGO da PRINCESA, 39
Pedrouços - LISBOA

Moxama

Vende-se qualquer quantidade
QUARTO N.º 12
Mercado Municipal—TAVIRA

“Petromax” NOVO MODELO

Indispensável para as vossas férias no campo ou nas praias.

Não necessita alcool para acender, tão fácil de manejar como um interruptor da Luz eléctrica.

100 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 24 horas

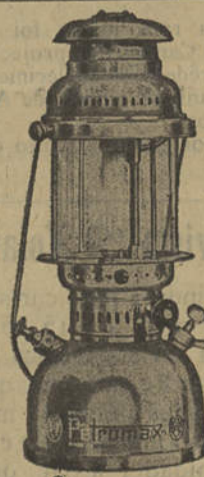
Esc. 145\$00

200 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 18 horas

Esc. 190\$00

300 velas, consumo de 1 litro de petrolio em 12 horas

Esc. 220\$00



Visite a nossa casa e peça uma demonstração para verificar como é simples o funcionamento e agradável a luz deste novo candieiro.

Cunha & Dias, Limitada
8—Rua da Liberdade—10—TAVIRA